



Cursos do Serviço de Meteorologia
(Texto na página 18)

CAPES

**BOLETIM INFORMATIVO DA CAMPANHA NACIONAL DE
APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR**



**COMISSÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
DE NÍVEL SUPERIOR**

Presidente
Clóvis Salgado
Ministro da Educação e Cultura

Secretário Geral
Anísio Spínola Teixeira

Membros:

- Beatriz Marques de Sousa Wahrlich**
— Departamento Administrativo do Serviço Público.
- Ernesto Luiz de Oliveira Júnior**
— Comissão Nacional de Assistência Técnica.
- Gilson de Paiva Teixeira**
— Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.
- Antônio Moreira Couceiro**
— Conselho Nacional de Pesquisas.
- Joaquim Faria Góes Filho**
— Confederação Nacional da Indústria.
- Francisco Gama Lima Filho**
— Confederação Nacional de Comércio.
- Aldo Batista Franco**
— Banco do Brasil S. A.
- Luís Narciso Alves de Matos**
— Fundação Getúlio Vargas.
- Lourival Câmara**
— Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
- Anísio Spínola Teixeira**
— Ministério da Educação e Cultura.

**CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
DE NÍVEL SUPERIOR**

Secretário Geral
Anísio Spínola Teixeira

Diretor de Programas
Almir de Castro

Avenida Marechal Câmara, 160 — 8º andar — C. Postal
5185 — End. Teleg. EDCAPES — Rio de Janeiro — Brasil
Telefone: 52-9072

EDUCAÇÃO PRIVADA E PÚBLICA

Afrânio Coutinho

A ameaça mais grave que paira sobre a educação brasileira atualmente é a que provém do desejo ou plano de a educação passar a ser controlada pelo privatismo. Sente-se que há uma onda forte dirigida pelo ensino particular no sentido de passar ao domínio da educação oficial. Nada mais perigoso. Nada mais contrário aos pressupostos democráticos que inspiram a nossa Constituição e que devem legitimamente orientar o sistema de educação do país.

Ninguém pode obacurecer o fato importante que é a ampliação da rede de ensino particular, e o investível serviço que vem prestando à nação. Isso é uma imposição social, que não há como impedir, e a evolução da legislação dos últimos trinta anos, alargando as prerrogativas do ensino particular, não fez mais do que reconhecer e regulamentar um fato social, cujo desenvolvimento está à vista de todos. Portanto, não passará, em não consciência, pela mente de ninguém tentar impedir o ensino privado, que, digno de passagem, honra as tradições do ensino no Brasil. Deve ele continuar a existir, livremente, independente, é claro que dentro do sistema legal, sob a orientação do Estado. (Não estaria este articulista longe de defender a tese da completa liberdade do ensino particular, caso fosse possível adotar o sistema do exame de Estado).

Há, porém, grande diferença entre esse princípio de respeito à existência legítima e necessária do ensino particular e a teoria cara a certo grupo que consanda ou representa os "interesses" do privatismo no particular. Esse grupo, que contou com o domínio dos postos-chaves da administração federal da educação em momento recente, vem procurando fazer passar o ensino particular ao controle da educação oficial, transformando, em verdade, a escola particular em escola pública. Foi sobretudo a criação,

rápida e subreptícia, sem o devido debate para esclarecimento da opinião e fixação dos melhores objetivos e interesses do país no caso, da Lei do Fundo do Ensino Médio, que constitui a grande vitória do privatismo, pela qual os seus representantes mais ávidos e manhosos lutam com unhas e dentes, pois nela estão depositadas as suas melhores esperanças. Com essa lei, erradamente aplicada e engendrada pelos próprios interessados, o privatismo educacional acorrentou o Estado, tornando "oficial" o ensino particular, pois, em realidade, o ensino particular passa a ser público, por concessão do Estado ao particular. Deixa de ser ensino particular, mas público, explorado por particulares.

* * *

Assim, quem defende a liberdade de ensino não são os particulares, e sim os que se opõem ao controle do Estado pelos particulares. É incrível que o Estado vicie os fundos públicos para o ensino privado, em vez de aplicá-los na criação de um sistema de escolas públicas. Só nesse momento em que o país não tem elites dirigentes e é presa da maior confusão, é que nos é dado testemunhar esse arrouço dos dinheiros públicos pelos grupos privados da educação. A educação privada não quer ser livre, custeando-se a si própria, mas tornar-se a educação oficial, custeada pelo Estado. Nada mais legítimo do que a existência de educação privada. Nada menos próprio do que a privado manter-se com recursos públicos, a quanto importa a drenagem dos dinheiros públicos em proveito do interesse privado através do Fundo do Ensino Médio.

* * *

A educação deve ser livre, uns procurando o ensino público e outros o particular. A educação particular não pode deixar de ser cara, e dirigem-se a ela os que podem arcar com os seus ônus. É educação nitidamente de classe. Ao Estado, porém, compete fornecer um sistema de educação acessível a todos, igualmente, sem distinção de classe, riqueza, raça ou cor. É educação democrática, pública, com os recursos públicos, provenientes dos impostos públicos. Desviar esses recursos para aplicação em "negócio" privado, é a maior subversão que se pode imaginar. Além disso, como um negócio, a educação privada tende a controlar o Estado em matéria de educação, pois terá sempre de seu interesse aumentar a margem de lucro, à custa de facilidades, regalias, cantagens, que tornem o negócio lucrativo, em que pesa ao serviço educacional que porventura possa prestar, e muitas dessas estabelecimentos, em verdade, prestam.

* * *

Em vez dessa sangria nos recursos públicos, que realiza a Lei do Fundo do Ensino Médio desvirtuando a missão do Estado, que é promover a Educação para todos, imagine-se o que poderia o governo fazer com esses recursos. Disposto anualmente de uma verba substancial, que agora esmi-

alha em pequenas dotações ridículas, com critério personalista ou puramente eleitoralista, por dezenas de pequenos colégios e ginásios, destarte sem possibilidade de velar por qualquer benefício educacional como seria justo, outro resultado é de criar no interior esse recurso fôco aplicado pelo Estado na criação, em âmbito nacional, de toda uma rede oficial de estabelecimentos públicos de ensino, de acordo com um planejamento técnico e a longa distância. Essa rede libertaria o ensino privado da sobrecarga, que agora lhe pesa, da massa da população, que se dividiria pelos dois setores do ensino. Problemas agudos, como o dos salários de professores, da exclusiva obrigação da entidade contratante, não seriam transferidos, indevidamente como agora, para o plano do Estado, que nada tem que ver com eles.

De qualquer modo, no Estado restariam os recursos e a liberdade de fazer a aplicação total dos mesmos para a finalidade em causa, sobretudo liberdade da ameaça de cortejamento desta verba por certos abusos, descoberta que foi recentemente a educação como um campo fértil à exploração negociata.

FORUM DE OPINIÕES

Escola Fluminense de Belas Artes

O pintor Quirino Campofiorito rejubila-se com a notícia de que o governo do Estado do Rio pretende oficializar a Escola Fluminense de Belas Artes.

Em crônica no *O Jornal* (DF, 22/11), observa, entretanto, que «só interessa ao governo apoiar uma escola cuja organização possa vir a confirmar uma atualidade de ensino e jamais ficar na modéstia de cursozinhos para amadores e pescas à cata de passatempo, como se verifica em certas iniciativas semelhantes», parecendo-lhe

necessário, «juntamente com a oficialização, cuidar da formação de um corpo docente capaz de imprimir à escola a melhor responsabilidade de um ensino em moldes corretos e amplos, isento de cacótes retrógrados».

Desajustamento

Em artigo no *Jornal do Brasil* (DF, 15/11), o sr. Brasília Machado Neto discute o desajustamento do ensino às necessidades da hora, apegados, como estamos, aos conhecimentos desinteressados, de acordo com o modelo francês.

«... O ensino ministrado no nível secundário é de baixo rendimento. Para 9 mil vagas na primeira série dos cursos superiores, segundo inquérito recente de revista especializada, apresentaram-se em todo o Brasil 17 mil alunos. Foram aprovados 6 mil, permanecendo sem preenchimento 3.126 lugares, ou sejam, 31% do total. De 64 mil alunos matriculados em 1954 em todas as Universidades e escolas superiores do país, 17 mil pertenciam aos cursos de Direito, 8 mil aos de bacharelado em ciências e letras, que, somados aos de Belas Artes, Música e outros, perfaziam mais de metade do total. Dos restantes, 9.700 estavam nas escolas de Medicina, 9.400 nas de Engenharia, 1.100 nas de Agronomia, e os demais em cursos de Farmácia e Odontologia. O curso oficial de Engenharia se aplica eminentemente à preparação de engenheiros civis. Para estes, há dois caminhos irremediáveis: ou os escritórios das empresas de construção, enquanto dura o boom imobiliário nas cidades, ou o emprego público, de horizontes limitados. O país se industrializa, e necessita especialistas em geofísica, em metalurgia, em mineração, em química, em eletrotécnica. Disso não cuidam os responsáveis pelo ensino. De minimis non curat praefor...»

O ensino ministrado não acompanha as transformações que se operam no ambiente:

«A lei que cria a Faculdade, aqui, costuma incluir entre os seus dispositivos a distribuição curricular a ser seguida nos cursos. Qualquer modificação posterior se torna impossível na prática, pois exige nova lei do Congresso. A escola fica completamente impedida, desse modo, de adaptar-se às modificações sucessivas que a experiência vá apontando como úteis».

O autor acredita que o progresso do país «será tremendamente difícil de atingir com cérebros e mão de obra do tipo dos que estão saindo das nossas escolas» na atualidade.

O Plano Educacional da SPVEA

O deputado João d'Abreu, relator da parte cultural do plano quinquenal da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia (SPVEA), declarou ao *Diário Carioca* (DF, 18/11) que os planos educacionais propostos matariam o caboclo «de indigestão a cadêmica».

O Plano da SPVEA nada teria deixado para ser feito pelos órgãos administrativos normais, na órbita municipal, estadual e federal, sem levar em consideração «o que já existe ou deveria existir por força da existência de uma estrutura administrativa normativa do Poder Executivo nacional».

Afirmando que o plano não atende à realidade da Amazônia, o

deputado João d'Abreu acredita que a SPVEA deve concentrar recursos e esforços, no setor cultural, na instalação, em todos os municípios da sua jurisdição, de Centros de Cultura e Valorização do Homem Amazônico — ou seja, Missões Culturais e Centros Sociais Rurais, para a vulgarização do saber no seio da população rural. Em futuros planos quinquenais a SPVEA trataria de outras realizações no campo cultural.

Geólogos

Elogia o *Diário* (BH, 1/12) a prudência com que a Escola de Minas de Ouro Preto está realizando a sua reforma, no sentido de atender à necessidade de técnicos.

O curso de especialização de geólogos, que a Congregação da Escola julgou oportuno no momento, terá caráter experimental — firmado «na demanda de profissionais especializados, no ideal da objetividade do ensino, na real atração de candidatos à matrícula». Será um curso «pesado», de acordo com a tradicional seriedade da Escola.

Lembra o *Diário* que «dêles [técnicos] precisamos numerosos, mas competentes, a fim de que o concurso dos estrangeiros seja cada vez menos necessário ao efetivo progresso das indústrias no Brasil».

O Subsídio Literário no Rio Grande

Transcrevemos das *Memórias Históricas do Rio de Janeiro*, de Monsenhor Pizarro, publicadas a partir de 1820 (edição do Instituto Nacional do Livro, 1945-51, vol. IX, p. 316-18):

«... tendo a Província do Rio Grande todo direito à melhor consideração sobre este artigo, apenas na capital de Porto Alegre via estabelecida, e conservada uma aula única de Gramática Latina, para onde era impraticável, que de lugares assás remotos concorresse a moidade. Pode ser, que essa falta procedesse de inconveniente ocasionado da guerra desoladora, em que, ao tempo da lei de 10 de novembro de 1772, ardia o Rio Grande, por cujo motivo foi esta província excetuada do imposto, e coleta aplicada para o estabelecimento, e manutenção dos professores: mas, por execução do que foi ordenado pelo Erário Régio em provisão de 24 de novembro de 1813, se estabeleceu em março de 1814 o Subsídio Literário, cujo rendimento chegou no primeiro ano a 3:312\$780.

«A necessidade extrema das aulas sobreditas fazia-se tão conhecida, que obrigou o capitão-general Marquês de Alegrete a representá-la ao Trono em 23 de dezembro de 1815: e sendo então consultado o Desembargo do Paço o seu assunto, foi o Senhor D. João VI servido por imediata resolução de 14

de janeiro de 1820 mandar criar oito aulas das Primeiras Letras, e seis maiores, com os ordenados competentes às localidades, e aos objetos de instrução, que constam da provisão expedida por aquêl Tribunal a 7 de fevereiro de 1820 como se vê.

Aulas de Primeiras Letras

Ns. — Lug. de estab. — Honorário

1 Na Capital de Pôrto Alegre	250\$000
1 Na Vila do Rio Grande	200\$000
1 Na Vila do Rio Pardo	200\$000
1 Na Vila de Santo Antônio	150\$000
1 Na Vila da Cachoeira	100\$000
1 Na Freguesia de S. Francisco de Paula	100\$000
1 Na Freguesia do Triunfo	100\$000
1 Num dos povos da Província de Missões o mais central, e numerozo	100\$000

Aulas Maiores

Na Capital de Pôrto Alegre

1 De Gramática Latina	300\$000
1 De Filosofia Racional, e Moral	300\$000

1 De Retórica	300\$000
1 De Aritmética, Álgebra, Geometria e Trigonometria	400\$000

No Rio Grande

1 De Gramática Latina	250\$000
-----------------------------	----------

No Rio Pardo

1 De Gramática Latina	250\$000
-----------------------------	----------

Soma o honorário 3:000\$000

«À vista pois da despesa de três contos de réis, tendo produzido o Subsídio no ano primeiro do seu estabelecimento três contos trezentos e doze mil, setecentos e oitenta réis, fica assáz claro, que o excesso se deve empregar na multiplicação das aulas pelas freguesias mais populosas da província, até que se firme geralmente em tôdas uma de ler, escrever, e contar, em beneficio dos povos: porquanto sendo a instrução pública o meio mais proficuo de adoçar os costumes, por ela também se obtêm o interêsse bem entendido da civilização, se conseguem utilidades incomparáveis, e até mesmo o melhoramento das associações comerciais. Esta providência é de precisão que se estenda por tôdas as províncias, e freguesias do dilatadíssimo Império do Brasil.»

ESTUDOS E ATIVIDADES DA CAPES

As atividades da CAPES, durante o ano de 1956, serão objeto de um número especial do «Boletim Informativo», que divulgará trechos do seu relatório anual.

NOTICIÁRIO

Ciências Sociais

A IX Conferência Geral da UNESCO aprovou a instalação de dois Centros de Ciências Sociais na América do Sul, atendendo a resolução tomada, nesse sentido, pelo Seminário Latino-Americano sôbre o Ensino das Ciências So-

ciais, reunido em começos de 1956 no Rio de Janeiro.

Um dêsses Centros, com sede em Santiago do Chile, adestrará professores e pesquisadores de ciências sociais, enquanto o outro, com sede no Rio de Janeiro, realizará pesquisas sôbre problemas sociais da América Latina.

Gerador de Cascata

O Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (Av. Wenceslau Braz, DF) montará, brevemente, um gerador de cascata com que os estudantes cariocas poderão iniciar-se nas modernas técnicas da física.

O gerador, comprado em 1951 (110 000 dólares) e chegado ao Brasil no primeiro semestre de 1952, não pôde ser montado imediata-

mente, em virtude de circunstâncias várias, inclusive mudança da sede do Centro. Armazenadas na Escola Técnica do Exército algumas das partes do gerador se danificaram, tendo-se, em consequência, recomendado a sua substituição. Técnicos da firma construtora vieram ao Brasil para substituir o aparelho aos testes e substituições necessários, em face do progresso realizado, nestes anos, no campo da física.

O gerador funcionará em área próxima à sede do Centro.

Eschwege

O 179º aniversário de nascimento do barão Wilhelm Ludwig von Eschwege, pioneiro da siderurgia no Brasil, foi comemorado, festivamente, em Sabará, MG, em cerimônia no Museu do Ouro, com palestras, cantos folclóricos e inauguração do retrato a óleo do famoso técnico alemão.

O Arquivo Mineiro W. L. von Eschwege e o quarteto da Cia. Siderúrgica Mannesmann participaram das comemorações.

Ensino Secundário, 1955-56

Mais de oitenta e cinco mil alunos (85.664) concluíram o curso secundário em 1955. Em sua maior parte, essas conclusões se verificaram dentro do ciclo ginasial (68.482). Das 17.182 conclusões dentro do ciclo colegial, 14.783 corresponderam ao curso científico e 2.399 ao curso clássico. Em rela-

ção ao ano de 1954, registrou-se em 1955 um aumento de 13,6% no total de conclusões, ou seja, mais 10.292 alunos do que em 1954 completaram o curso dentro dos dois ciclos.

No corrente ano, segundo elementos divulgados pelo IBGE, subiu a 617.588 o total de matrículas efetuadas nos 2.738 estabelecimentos de ensino secundário do país. Comparando-se os resultados de 1955 e 1956, observa-se um crescimento de 7,6% nas inscrições e de 5,7% no número de estabelecimentos. Ganhou o ciclo ginasial a totalidade das 149 unidades acrescentadas este ano, ficando agora com 1.999, enquanto o ciclo colegial permanece, em conjunto, com as mesmas 739 unidades de 1955.

São Paulo (725), Minas Gerais (422), Distrito Federal (302) e Rio Grande do Sul (260) são detentores das maiores redes de estabelecimentos de ensino secundário da União. No grupo intermediário se incluem o Estado do Rio (166), Pernambuco (124), Bahia (124) e Paraná (112). As demais Unidades contam ainda com menos de cem unidades cada. No tocante às matrículas, mais de metade se distribuem por dois Estados, São Paulo (30,2%) e Minas Gerais (12,1%), e pelo Distrito Federal (12,8%).

Centro Morais Rego

Tomou posse, a 30 de outubro, a nova diretoria do Centro Morais Rego, associação de alunos, ex-alunos e professores do Curso de

Minas e Metalurgia da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

A diretoria está assim constituída: José do Vale Nogueira Filho, presidente; Edmilson Dolce de Lemos, secretário; Robinson Ribeiro, tesoureiro. Compõem o Conselho Deliberativo os professores

Alceu Fábio Barbosa e Tarcio Souza Santos e os engenheiros Sílvio de Queiroz Matoso, Roberto Rocha Vieira, Henrique Cristiano Yahn, Eduardo Pacheco e Silva e José Epitácio Guimarães. Representa os alunos no Conselho Deliberativo Stephan Wolynec.

Bolsas do CNPq

Em 1957, o Conselho Nacional de Pesquisas concederá 56 bolsas de estudo em física, tecnologia, química, agricultura, biologia, geologia e matemática.

As inscrições encerram-se a 30 de maio de 1957, vigorando as bolsas a partir de 1 de setembro.

Algumas das bolsas do CNPq serão para o exterior — para pesquisas, aperfeiçoamento técnico ou especialização.

Festival do Livro

Terá lugar no Brasil, em 1958, o II Festival Latino-Americano do Livro.

O primeiro desses certames — a que o Brasil concorreu com uma mostra de mais de 4.000 volumes — realizou-se em Caracas, sob o patrocínio da Universidade Central da Venezuela.

Seminário de Educação

O professor americano Edward Fitzpatrick fez, no Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, um Seminário de Educação, destinado a professores, pesquisadores e estudantes das Faculdades de Filosofia, com o objetivo de lhes dar

uma visão geral dos vários problemas enfrentados pela educação em todos os seus níveis.

Os temas versados foram os seguintes: Que é educação? — Interpretação social da educação — Organização, finanças e administração — A localidade como fator central na educação nos Estados Unidos — O sistema escolar e a cidade — O Estado na administração educacional americana — O governo federal e a educação — Educação católica nos Estados Unidos — Relação entre educação pública e particular — A administração educacional como carreira.

Centros de Ensino da UNESCO

O sr. Jean Guiton, diretor do Departamento de Educação da

UNESCO, anunciou a criação, em 1957, no Brasil, de um centro de ensino subordinado ao princípio da educação para o entendimento internacional.

A UNESCO, além dos conhecidos centros de educação fundamental que mantém em Patzcuaro (México) para a América Latina e em Sirs el Layyan (Egito) para o mundo árabe, conta com mais dois, na Libéria e na Tailândia (Sião), e deve assumir parte das responsabilidades de administração e funcionamento de mais cinco centros na Ásia, afora a criação de outros quatro, inclusive um no Brasil.

Cursos para Professores Secundários

O Ministério da Educação e Cultura promove, em janeiro de 1957, cursos intensivos para aqueles professores do interior que dependam, para regularizar a sua situação no magistério secundário, da prestação de exame de suficiência.

Os cursos terão lugar em 22 das principais cidades, em todos os Estados, ministrados por cerca de 300 professores.

Prêmio Robert Southey

O Prêmio Robert Southey (35 000 libras) do Ministério do Exterior foi conferido a Charles R. Boxer, professor do King's College da Universidade de Londres, pelo seu livro *Salvador de Sá and the struggle for Brazil and Angola*.

O prêmio — que tem a sua contraparte no prêmio Ruy Barbosa, instituído pela Inglaterra para brasileiros autores de livros sobre temas britânicos, — decorre do Convênio Cultural concluído entre o Brasil e a Inglaterra.

Cursos do British Council

O British Council organizou, para o ano de 1957, os seguintes cursos rápidos de pós-graduação:

Para engenheiros — Rádio (28/4 a 14/5); Computadores digitais (16-29/6); Métodos de uso de concreto (novembro); Engenharia Sanitária (julho). Todos em Londres.

Para médicos — Anestesia (24/2 a 9/3); Cirurgia Plástica (setembro); Isótopos radioativos na Medicina (outubro). O primeiro terá lugar em Londres, o segundo em East Grinstead, Londres e Oxford.

Para agrônomos — Pomologia (25/3 a 6/4); Doenças das Aves Domésticas (1-13/4); Controle dos Insetos (23/6 a 6/7). O primeiro realizar-se-á em East Malling, o segundo em Weybridge e o terceiro em Rothamstead e Londres.

Professores Primários e Secundários

Os professores primários e secundários discutirão os seus problemas em dois conclaves nacionais:

- 1º Congresso Nacional de Professores do Ensino Secundário — Recife, 6 a 12 de janeiro de 1957;
- Seminário de Professores Pri-

mários — São Paulo, 8 de janeiro a 4 de fevereiro de 1957.

Formação de administradores pela ONU

Em reunião do Conselho da FAO, em Roma, Sir Herbert Broadley, diretor geral (em exercício) dessa repartição especializada das Nações Unidas, sugeriu a criação de um estabelecimento de ensino destinado à formação de administradores capacitados a orientar programas de desenvolvimento em países retardados no ritmo do progresso.

Embora considerasse a idéia apenas um sonho, Sir Herbert decla-

rou que tal estabelecimento de ensino habilitaria estudantes do mundo inteiro a valer-se «de todas as vantagens da educação liberal em que se baseiam atualmente os serviços administrativos, mas em base internacional, e não apenas nacionais».

A sugestão vai adiante das propostas dos srs. Lester Pearson (Canadá) e Christian Pineau (França), no sentido da criação de novos organismos técnicos da ONU para promover o desenvolvimento econômico do mundo, e integraria as medidas tomadas pela ONU para a formação de administradores.

Concursos de Catedrático

O Conselho Nacional de Educação, ouvindo a Diretoria do Ensino Superior do MEC, aprovou o parecer nº 519, de 7 de dezembro de 1956, que determina que os concursos para catedrático terão lugar, obrigatoriamente, dentro de um ano após o encerramento das inscrições, sob pena de responsabilidade do diretor do respectivo estabelecimento de ensino.

O parecer traz a assinatura dos professores Celso Kelly, Samuel Libânio, Isaias Alves e João Carlos Machado.

Ensino Primário, 1956

Ao encerrar-se o primeiro mês letivo de 1956, o número de matrículas no ensino primário fundamental comum havia atingido, em todo o país, 4 941 986 alunos, de acordo com dados provisórios do Serviço de Estatística da Educação e Cultura (IBGE). Em compara-

ção com o total alcançado em igual data do ano de 1955 (4 545 630), verifica-se um acréscimo de 396 356 alunos ou, em números relativos, de 8,7 %, incremento três vezes maior do que a taxa anual de crescimento da população.

No Paraná o aumento excedeu de muito a média nacional, elevando-se a 59,5%. Em Sergipe chegou a

33%, no Maranhão e no Espírito Santo ultrapassou levemente os 20% e em seis outras Unidades foi superior a 10% (Bahia, Goiás, Pará, Ceará, Mato Grosso e Território do Amapá). Nos três Estados de maior população escolar, o aumento das matrículas ficou abaixo do incremento médio nacional, mantendo-se, entretanto, acima da taxa do crescimento demográfico: 5,7% em São Paulo, 6,1% em Minas Gerais e 5,7% no Rio Grande do Sul.

A distribuição proporcional dos alunos matriculados pelas respectivas séries continua a revelar a tradicional tendência à progressiva evasão escolar. No primeiro ano do curso primário fundamental comum estão concentrados 53,9% dos alunos (2 664 121); no segundo ano a proporção cai para 21,8% e, à medida que se aproxima o fim do curso, desce ainda mais: 14,9% no terceiro e 8,9% no quarto ano.

Patologistas

A Sociedade Brasileira de Patologistas tem como presidentes honorários os professores Amadeu Fialho e Ludgero da Cunha Mota.

Compõem a diretoria os professores Moacir de Freitas Amorim (SP), presidente, e Luigi Bogliolo (MG), vice-presidente, e os Drs. Atyz Quadros da Silva (Pr), secretário geral, Roberto Aidar Aun, (SP), secretário, e Armando Traujas (Pr), tesoureiro.

Os professores Paulo Tibiriçá (RS), Eduardo McClure e Paulo

Dacorso Filho (DF) constituem o Conselho Consultivo; os professores Raymundo Barros Coelho (Pe), José Monteiro Leite (Pa) e Francisco Fialho (DF), o Conselho Fiscal.

O Boletim da Sociedade é editado pela Secretaria Geral (Av. Visconde de Guarapuava, 3200, Curitiba).

Aperfeiçoamento de Professores Secundários

A Diretoria do Ensino Secundário, por acordo entre a Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário e a Fundação Getúlio Vargas, promove, no Centro de Estudos Pedagógicos anexo ao Colégio de Nova Friburgo, estágios destinados a diretores, professores, orientadores, inspetores e outras autoridades do ensino secundário.

Os estágios serão de duas modalidades — de aperfeiçoamento, num máximo de cinco dias, e de informação, de um a três meses, com todas as despesas de hospedagem e ensino pagas pela Campanha.

As inscrições encerram-se a 20 de fevereiro de 1957 (MEC, sala 1510).

Habitação

Sob os auspícios da Prefeitura de Jundiá, SP, terá lugar, naquela cidade, a 16 de março, a Mesa Redonda sobre a Habitação a Baixo Custo.

Serão discutidos os problemas da casa urbana e rural sob os mais variados aspectos (social, econômico, técnico, arquitetural, urbanístico), tipos recomendáveis para as várias regiões brasileiras, casas pre-fabricadas, financiamento, modernos materiais de construção aplicáveis à casa popular, modos de assistência técnica do Município à construção racional da casa rural.

Português em Tóquio

O governador de Tóquio, Seitiro Yasui, comunicou ao sr. Ministro da Educação e Cultura que uma cadeira de estudos da língua e das coisas do Brasil vai ser criada na Universidade de Tóquio e em outras instituições educacionais da capital japonesa, com o objetivo de promover relações mais duradouras entre os povos do Brasil e do Japão.

Museu Goeldi

A restauração do Museu Goeldi, do Pará, no seu antigo esplendor — iniciada em 1954, quando o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, órgão subordinado ao Conselho Nacional de Pesquisas, por acordo com o governo do Estado, assumiu a responsabilidade pela sua manutenção durante 20 anos, — está-se processando com felicidade.

Foram integralmente remodelados, e entregues ao público, o pavilhão central de exposições e a biblioteca (60 000 volumes), esta dotada de modernas instalações.

Dirigido a princípio, na sua nova fase, pelo dr. José Cândido de Melo Carvalho, atual diretor do Museu Nacional, o Museu Goeldi está agora sob a direção do dr. Walter Alberto Egler, naturalista do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Concurso do Dia do Professor

Para professores do ensino secundário, normal, comercial ou industrial de todo o país, o MEC acaba de instituir um concurso de monografias originais sobre a didática especial da disciplina que ministrem (mínimo de 40 folhas dactilografadas, espaço dois), a cargo da Divisão de Ensino Secundário.

Os autores dos melhores trabalhos, em cada disciplina, serão contemplados com um prêmio de 10 000 cruzeiros. A monografia classificada em primeiro lugar dará ao seu autor uma viagem à França, com permanência de seis meses no Centro Internacional de Estudos Pedagógicos de Sèvres; a classificação em segundo lugar, viagem e permanência de 15 dias em alguma das capitais de Estados brasileiros, à escolha do autor; a classificação em terceiro lugar, viagem nas mesmas condições, durante dez dias.

«O Divino Mestre»

Comemorou-se, a 17 de setembro, o centenário de nascimento de Francisco de Castro (1856-1901), catedrático de Propedêutica Médica

da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, — hoje Faculdade Nacional de Medicina, — apelidado pelos seus alunos de «O Divino Mestre».

Nascido na Bahia, fez os primeiros anos do curso de Medicina na sua terra natal, completando-os no Rio de Janeiro, mas, tendo o governo mandado sobrestar os exames de Medicina Legal, voltou à Bahia, para cumprir essa formalidade e defender a sua tese de doutoramento.

Adjunto de Clínica Médica, cadeira ilustrada por Tórres Homem, participou, já na República, da comissão de reforma do ensino, de que resultaram algumas cadeiras novas no curso de Medicina, inclusive a de Propedéutica, de que foi o primeiro catedrático.

Entre os seus alunos contam-se luminares da Medicina brasileira. — Miguel Pereira, Afrânio Peixoto, Antônio Austregésilo e Oswaldo Cruz.

Francisco de Castro faleceu a 11 de outubro de 1901.

MUNDO UNIVERSITÁRIO

Escola de Engenharia em Florianópolis

A Associação Catarinense de Engenheiros discordou da sugestão de se criar uma Escola de Engenharia em Joinville — embora, em princípio, não se oponha à criação de tais escolas em qualquer município, — e se declarou favorável à localização da Escola em Florianópolis.

Em nota distribuída à imprensa, a Associação argumenta que já foi criada (lei nº 1362, de 29 de outubro de 1955) a Universidade de Santa Catarina, com sede em Florianópolis, devendo-se, portanto, preservar a sua unidade e centralização; Florianópolis possui um florescente centro universitário — Faculdades de Direito, Farmácia e Odontologia, Ciências Econômicas e Filosofia; o governo do Estado já destinou (lei nº 1170, de 26 de novembro de 1954) terras para a Cidade Universitária de Santa Ca-

tarina; Florianópolis conta com «maior número de estudantes secundários que os demais municípios reunidos» e dispõe de melhor posição geográfica, reunindo, portanto, «o maior número de condições materiais, geográficas, sociais e culturais para a criação de uma Escola de Engenharia».

A Associação de Engenheiros sugere ao Estado a criação da Escola de Engenharia da Universidade de Santa Catarina, que «por lei» deve localizar-se em Florianópolis.

Faculdade de Filosofia de Uberaba

A Faculdade de Filosofia de Uberaba está construindo a sua nova sede, na vila São Cristóvão, no bairro de São Benedito.

Já foi lançada a pedra fundamental do novo edifício, que ocupará uma área de 40 000 metros quadrados.

Auxílios da SPVEA

A Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazô-

nia (SPVEA) destinou 6,3 milhões de cruzeiros para auxílio a estabelecimentos de ensino superior do Pará.

A Faculdade de Direito receberá um milhão de cruzeiros para construir um pavilhão anexo, enquanto a Faculdade de Medicina e Cirurgia receberá 2,3 milhões para manutenção do Instituto de Higiene, construído com dotações da SPVEA, e 3 milhões para a realização de cursos de especialização, de aperfeiçoamento e de extensão universitária.

Engenharia Nuclear

O governador de Minas Gerais, com autorização da Assembléa Estadual, baixou decreto garantindo à Escola de Engenharia da UMG os recursos necessários à manutenção do Instituto de Pesquisas Radioativas, que promoverá estudos e pesquisas no campo da energia atômica, instalará um reator e formará técnicos em engenharia nuclear.

O Ensino de Agronomia

O Difetório Central de Estudantes de Agronomia, constituído no Congresso de Estudantes de Agronomia, promoverá uma pesquisa sobre o ensino de agronomia, tanto entre estudantes, em todas as escolas da especialidade do país, como entre profissionais.

Espera o DCE obter, dessa maneira, substanciais dados para uma possível reforma, no futuro, do ensino de agronomia.

Faculdade Feminina

Por iniciativa da direção do Colégio N. S. das Dores, será construído, em Friburgo, um edifício para a instalação da Faculdade Feminina de Filosofia, sob a invocação de N. S. Medianeira das Graças.

Parte do financiamento da obra será conseguido através de uma campanha «do pequeno empréstimo», já em desenvolvimento em Friburgo.

José Américo — Reitor

O ministro José Américo de Almeida tomou posse como Reitor da Universidade da Paraíba.

Enfermagem Obstétrica

A propósito das medidas tomadas pelo sr. Presidente da República no sentido da regulamentação da lei n.º 775, de 1949, que dispõe sobre a formação de obstetrias, membros do Diretório Acadêmico Barros Terra, da Faculdade Fluminense

de Medicina, lembraram que a sua Faculdade era pioneira nesse campo.

Entre 1933 e 1951, a Faculdade Fluminense de Medicina manteve um curso regular de Enfermagem Obstétrica, em dois anos, de acordo com o regulamento em vigor, sob a direção do catedrático da Clínica Obstétrica, prof. Otávio de Souza.

Nesses 18 anos, a Faculdade Fluminense de Medicina diplomou algumas centenas de moças, procedentes de diversos Estados.

Física Experimental

Foi inaugurado, na Cidade Universitária (Butantã), o novo pavilhão de Física Experimental da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. O edifício ocupa uma área de 2000 metros quadrados.

Nas suas vizinhanças está em construção o edifício em que será instalado o reator do Instituto Brasileiro de Energia Atômica, que — segundo o prof. Marcelo Damy de Souza Santos — estará pronto, pontualmente, a 21 de abril de 1957.

Estatística

A Escola Nacional de Ciências Estatísticas diploma, este ano, a sua primeira turma de bacharéis em Ciências Estatísticas — a primeira em toda a América Latina.

Além do curso regular, de grau superior, a Escola mantém um Curso Intensivo de Estatística, des-

tinado à formação de estatísticos de nível médio, em que estão matriculados nacionais do Brasil e de outros países latino-americanos.

Extinção dos Cursos Diurnos na FCEA

A Comissão Especial nomeada pelo Reitor Alípio Corrêa Neto, da

Universidade de São Paulo, para sugerir medidas a tomar na Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, propôs a extinção, a partir do ano letivo de 1957, das primeiras séries dos cursos diurnos da Faculdade «e, nos anos subsequentes, das séries sucessivas».

Entre outras providências, a Comissão Especial recomendou a obrigatoriedade da frequência dos alunos às aulas teóricas e práticas, «toleradas 30% de faltas às aulas teóricas e 25% às aulas práticas».

A frequência livre às aulas teóricas — como o declarou à imprensa a diretora da Faculdade, prof.ª Alice Canabrava, — levava os alunos a se ausentarem das classes às vezes por todo um bimestre.

Meteorologia

O Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura está promovendo a realização de dois cursos — de meteorologista e de auxiliar de meteorologista, — ambos com a duração de seis meses, em aulas diárias, exceto aos sábados.

As matérias são as seguintes:
Meteorologista — Meteorologia Geral e Descritiva, Meteorologia Teórica Superior, Climatologia, Previsão do Tempo, Aerologia, Física de Instrumentos, Estatística Rádio-Meteorológica, Previsões do Tempo a Longo Prazo, Chuvas Artificiais.

Eletrocardiografia

A prof.ª Betina Ferro de Souza, docente livre de Clínica Propedêutica Médica, ministrou, na Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, um curso de eletrocardiografia, em 18 aulas.

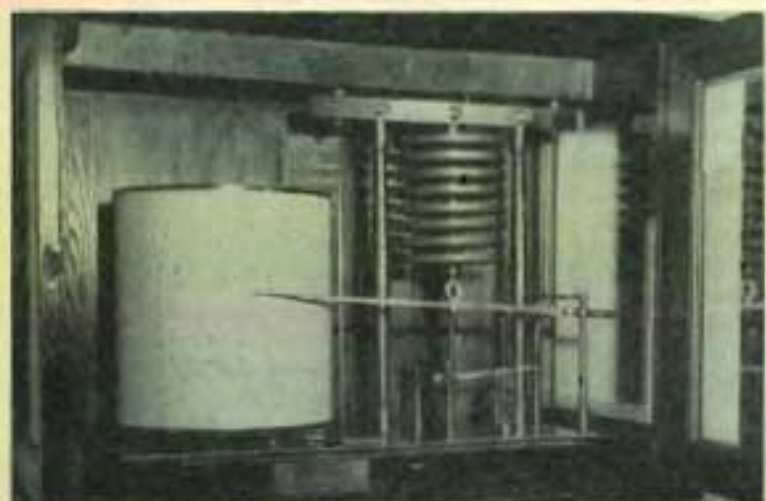
Fizeram o curso diplomados em medicina, doutorandos e quintanistas.

Faculdades em União da Vitória

O governador paranaense Moisés Lupion baixou decretos criando uma Escola Superior de Agronomia e Veterinária e uma Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras em União da Vitória.

Auxiliar de Meteorologista — Meteorologia Geral e Descritiva, Observação Meteorológica, Sondagem Aerológica, Rádio-Sondagem, Estatística Meteorológica, Preparo das Cartas do Tempo.

O Ministério da Agricultura pretende dar caráter permanente a esses cursos. O eng. Aristogiton Teó



Barígrafo de Richard, utilizado nos Cursos para as experiências de registro da pressão atmosférica.

filo de Carvalho, diretor dos cursos, declarou a **O Dia** (DF, 23/12) haver solicitado ao sr. Ministro da Educação e Cultura a criação, na Faculdade Nacional de Filosofia, do Curso de Meteorologista, idêntico aos de Matemática e Física, com o acréscimo de duas cadeiras — Meteorologia Geral e Descritiva e Meteorologia Superior.

Universidade de Santa Catarina

O governador Jorge Lacerda declarou, durante a cerimônia de formatura dos contabilistas da Escola Técnica de Comércio, em Florianópolis, que «em princípios de 1957» lançará a pedra fundamental da Universidade de Santa Catarina, que será construída «em tempo record».



Parte de uma estação de rádio-sonda.



Aula de Meteorologia, pelo Dr. Adalberto Serra.

Fisiologia de Microorganismos

A Divisão de Patologia Experimental do Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas, de Curitiba, passará a ministrar, anualmen-

te, um curso avançado de fisiologia de microorganismos.

Em 1957, esse curso terá lugar entre 15 de janeiro e 28 de fevereiro, com dissertações teóricas e trabalhos práticos. As dissertações versarão sobre aspectos gerais da fisiologia dos microorganismos, nutrição de microorganismos, metabolismo do nitrogênio, metabolismo de ácidos graxos, metabolismo de carboidratos, genética de microorganismos e adaptações enzimáticas em microorganismos, num total de 22. Os trabalhos práticos envolvem rádio-isótopos, nutrição de microorganismos, equipamento enzimático, fisiologia da célula intacta e balanço de carbono e de óxido-redução.

Dirigirá o curso o prof. M. Bacila.



Outros aparelhos utilizados nos cursos.

Geólogos

Funcionário, em 1957, quatro cursos de formação de geólogos — em Ouro Preto, MG, em São Paulo, no Recife e em Porto Alegre.

O sr. Ministro da Educação anunciou que o governo aplicará, em 1957, uma verba de 60 milhões de cruzeiros na instalação desses cursos (15 milhões para cada). Podem inscrever-se os que tiverem curso secundário completo. Caso não disponham de recursos, poderão habilitar-se a bolsas de estudo concedidas pelo MEC. O governo cogita de estruturar a carreira de geólogo, dando-lhe vencimentos que a tornem compensadora.

Em São Paulo, a criação desse curso tem sido objeto de estudo desde outubro de 1953, quando a Faculdade de Filosofia a propôs ao governo do Estado, que a transformou em projeto de lei, agora em curso, em regime de urgência, na Assembléa Estadual. De acordo com declarações do Prof. Saldanha da Gama, o projeto paulista coincide com o esquema do MEC, podendo sofrer, eventualmente, alterações que a este o adaptem. O currículo seria o seguinte, segundo o projeto paulista:

1.ª série — Física, Química, Biologia, Zoologia, Fisiologia, Botânica, Matemática e Mineralogia.

2.ª série — Petrografia, Geologia Física e Geologia Histórica, Paleontologia, Topografia e Cartografia, Prática de Topografia no Campo.

3.ª série — Geologia do Brasil, Geologia Estrutural, Estratigrafia, Petrologia e Geoquímica, Sedimentologia, Geofísica e Geomorfologia.

4.ª série — Geologia Econômica (inclusive Prospecção), Geologia de Combustíveis (origem e jazimento), Geologia do Subsolo e Sondagem, Aerofotogeologia e Métodos

de Campo, Prática de Campo e Iniciação em Trabalhos Individuais.

O curso far-se-á em regime de tempo integral, tanto para professores como para alunos.

Antropometria

Entre março e julho de 1957 terá lugar, no Rio de Janeiro, um curso de antropometria, sob o patrocínio da CAPES, em colaboração com o Museu Nacional, o Instituto de Pesquisas Educacionais da PDF e o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP) do Ministério da Educação e Cultura.

O INEP concederá quinze bolsas a candidatos dos Estados (viagem aérea de ida e volta e auxílio mensal de Cr.\$4.000,00) para esse curso, destinado a médicos e professores formados por Escola Normal ou Faculdade de Filosofia.

Biblioteconomia

Sob a direção do sr. Antônio Caetano Dias, a Biblioteca Nacional ministra três tipos de cursos de biblioteconomia — o Fundamental, o Superior e os Avulsos.

O Curso Fundamental de Biblioteconomia consta das seguintes disciplinas: Organização de Bibliotecas, Classificação e Catalogação, Bibliografia e Referência, História do Livro e das Bibliotecas. Este curso habilita o aluno à carreira de bibliotecário auxiliar.

O Curso Superior de Biblioteconomia compõe-se das seguintes disciplinas: Organização e Administração de Bibliotecas, Classificação e Catalogação, História da Literatura e várias disciplinas optativas. Os alunos habilitam-se, com esse curso, à carreira de bibliotecário.

Os Cursos Avulsos têm por finalidade atualizar os conhecimentos dos bibliotecários e bibliotecários auxiliares, divulgar conhecimentos sobre biblioteconomia e promover a homogeneidade básica dos serviços de biblioteca.

Escola de Agricultura Luís de Queiroz

A Escola Superior de Agricultura Luís de Queiroz, de Piracicaba, SP, foi criada em virtude dos esforços do agricultor e industrial piracicabano Luís Vicente de Souza Queiroz, que doou ao Estado os terrenos onde deveria erguer-se o conhecido estabelecimento de ensino agrícola.

Luís de Queiroz, líder abolicionista e pioneiro da indústria em

São Paulo, montou uma fábrica de tecidos em Piracicaba, aproveitando o potencial hidro-elétrico do Salto, organizou um Jardim de Aclimação de Plantas Exóticas, arborizou à sua custa praças da cidade, montou uma usina elétrica e a primeira serralha a vapor da região. Depois disso, frequentou cursos de agricultura na Europa e doou a fazenda São João da Montanha para a instalação da Escola de Agricultura que leva o seu nome. Com estas iniciativas, mereceu o elogio que lhe fez o jornal da terra: «O homem que até hoje prestou a esta cidade os mais relevantes serviços foi Luís Vicente de Souza Queiroz».

Luís de Queiroz faleceu em 1900, poucos meses antes da instalação da Escola de Agricultura de Piracicaba, no ano seguinte.

Língua Portuguesa

Em concurso de títulos e provas, foi escolhido catedrático de Língua Portuguesa da Faculdade Nacional de Filosofia o professor Celso Cunha, diretor da Biblioteca Nacional, ex-leitor de Estudos Brasileiros na Sorbonne e professor do Curso de Jornalismo da FNF e do Externato do Colégio Pedro II.

A média geral obtida pelo professor Celso Cunha elevou-se a 9,75.

25 novas disciplinas

Os cursos de Farmácia e Odontologia, na Universidade de São Paulo, tiveram a sua duração estendida por mais um ano, de acordo com o desejo expresso pelos seus professores desde 1952.

Com um quarto ano de curso, as Faculdades de Farmácia e Odontologia incluirão nos seus currículos 25 novas disciplinas, a partir de 1957.

Resistência dos Materiais

Em concurso de títulos e provas para a cátedra de Resistência dos Materiais da Escola Nacional de Minas e Metalurgia obteve aprovação o professor Fernando Venâncio Filho, que apresentou tese sobre «Dimensionamento de Esforços Cíclicos», obtendo a nota final 8,6.

O novo catedrático é atualmente assistente de ensino do Instituto Tecnológico da Aeronáutica.

Recursos Naturais

Em abril de 1957, terá início novo curso do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, no Centro Pan-Americano de Treinamento para Avaliação de Recursos Naturais, na Universidade Rural do km 47.

O curso compreende três especialidades — Hidrologia e Recursos Hidráulicos, Geologia e Recursos do Subsolo e Recursos Florestais.

Dentistas e Higienistas Dentários

O Instituto Odonto-Pedagógico Zeferino de Oliveira, hoje integrante dos serviços de saúde da Prefei-

tura do Distrito Federal, ministra cursos de aperfeiçoamento para dentistas escolares.

Já foram dados os seguintes: Raios X (Paulo Macedo), Fisioterapia (Oswaldo Merquior), Psicologia infantil aplicada à Odontologia (Ariovaldo Vulcano), Orientação Ortodôntica (Nilton de Castro), Alimentação e Dentes (A. da Silva Melo, Milton Braga de Oliveira, Rubens Siqueira, Paulo Lacás, Jaime Vignoli e Dante Costa) e Radiologia Teórica (Adauto de Assis). Esses cursos contaram com a frequência de cerca de 200 profissionais cada.

O Instituto preparou quatro turmas de higienistas dentárias, entre 1928 e 1933.

Bolsas do Ensino Médio

O Fundo Nacional do Ensino Médio distribuiu, em 1956, 598 bolsas a estudantes secundários de São Paulo, no total de Cr\$ 2 107 708,00.

Habilitaram-se para bolsas de curso ginasial 331 candidatos, para bolsas de curso comercial 263 e para bolsas de curso industrial 4.

Observatório Astronômico

A Prefeitura Municipal de Belo Horizonte doou à Escola de Engenharia da UMG uma área de terreno, com 2 794 metros quadrados, no Morro do Pasto, para a construção de um Observatório Astronômico.

O projeto do Observatório está sendo elaborado pelo prof. Edmundo Fontenele, com a colaboração do prof. José Oliveira Duarte, catedrático de Astronomia, ambos da Escola de Engenharia.

As obras terão início em 1957, prevendo-se que parte delas esteja concluída no ano seguinte.

Faculdade de Direito de Bauru

Por iniciativa do Centro Acadêmico Nove de Julho, foi festivamente comemorado o reconhecimento oficial (dec. n° 40 230, de 31/10/56) da Faculdade de Direito de Bauru, SP, fundada pelo prof. Antônio Eufrásio de Toledo.

Foi convidado a ministrar a aula de encerramento do ano letivo o deputado Ulisses Guimarães, presidente da Câmara, que muito contribuiu para a criação e para o reconhecimento da Faculdade.

Trabalham para Estudar

Em Belo Horizonte, mais de uma quarta parte dos estudantes de nível secundário exercem ocupações remuneradas para custear seus es-

tudos. Essa proporção, encontrada nos resultados preliminares de uma pesquisa realizada em Minas Gerais pelo órgão regional do IBGE, talvez possa refletir aproximadamente a realidade de outros importantes centros de ensino do Brasil. Em uma síntese das apurações já concluídas, que abrangem 24 550 alunos matriculados na capital mineira no corrente ano, verificou-se que 6 463 deles, ou 26,3 %, trabalham para manter-se.

Os cursos em que mais elevadas aparecem as percentagens dos alunos que exercem atividades remuneradas são os de madureza (96,7 %), de técnico de contabilidade (52,2 %), de técnico de administração (48,5 %) e o comercial básico (46,5 %). No curso Científico a proporção é de 33 % e no Clássico de 30,6 %. Mesmo no curso ginasial, porém, a proporção dos estudantes trabalhadores não é baixa, atingindo 13,7 %.

Grande maioria dos que trabalham para estudar recorre aos horários noturnos, que têm a preferência de 76 % destes e representam 35 % do total das matrículas. O inquérito também revela que das atividades extra-escolares não participam apenas os homens, sendo de 695, ou 11 %, a parcela correspondente às mulheres que estudam e trabalham. Dêsse número, a maior parte (266) cursa o comercial básico e mais de uma centena (113) o ginasial.

ASPECTOS INTERNACIONAIS DA EDUCAÇÃO

Eletricidade atômica na França

Pela primeira vez na Europa Ocidental, a França começou a produzir eletricidade por meios atômicos a 28 de setembro de 1956: nessa data, o centro atômico de Macoule, no rio Ródano, ao norte de Avignon, começou a produzir calor suficiente para operar, a vapor, turbinas especialmente construídas.

A pilha, a primeira de três que serão construídas em Macoule, começou a funcionar em janeiro, tendo-se acrescentado a sua potência desde então. Agora produz 30 000 KW de energia calorífica. Quando atingir a potência máxima de 40 000 KW, cerca de 5 000 KW de eletricidade serão produzidos. Entretanto, são precisos 7 a 8 000 KW para pôr em movimento os blowers que esfriarão a pilha.

O centro de Macoule é principalmente um produtor de plutônio. Somente em 1959 produzirá eletricidade em base comercial na França, com a construção de uma usina no vale do Loire, com capacidade para 300 000 KW.

(Fonte — Science, 26 out 1956)

Engenheirandos

Dados comparativos, referentes a engenheirandos em 1954, mostram

que a Grã-Bretanha diplomou 57 engenheiros por milhão de habitantes, os Estados Unidos 136 e a URSS 280.

Os dados mostram que, além destes, a URSS diplomou 326 engenheiros de nível mais baixo por milhão de habitantes.

Embora a população da URSS seja cerca de um terço maior do que a dos Estados Unidos, os Soviets estão diplomando mais do dobro dos engenheiros americanos.

(Fonte — Science, 26 out 1956)

Inquérito

Por contrato com o Bureau de Educação, a Universidade de Indiana procederá a um inquérito a fim de determinar porque somente um quarto dos 10% mais qualificados entre os diplomados das escolas secundárias públicas em 1954-55 chegou aos «colleges».

O inquérito averiguará também quantos dos 20% mais qualificados das turmas de 1955-56 não continuaram a estudar, passando para os «colleges», e porque não o farão.

(Fonte — Science, 26 out 1956)

Engenheiros

O Instituto Politécnico Rensselaer está planejando aumentar em

80% o número dos seus alunos e em 50% as suas salas de aula e laboratórios, nos próximos 11 anos.

O aumento de 80% nas matrículas significará cerca de 2 450 alunos a mais do que atualmente — ou seja, ao todo, 5 200.

Livingston Houston, presidente do Rensselaer, declarou:

«As grandes escolas de engenharia não podem baixar de padrão. Todos buscamos qualidade. O problema real não é simplesmente manter a qualidade, mas produzir estudantes de alta qualidade na quantidade exigida pela indústria. A grandeza e a qualidade não são mutuamente exclusivas».

(Fonte — Science, 26 out 1956)

Salários de Professores

A Associação de Educação dos Estados Unidos dá, no seu último informe, a seguinte média de salários do pessoal de faculdades («colleges») e Universidades: presidentes, 11 314 dólares; deanos («deans»), 7 495; professores (catedráticos), 7 076; gerentes («business managers»), 6 682; professores adjuntos («associate»), 5 731; professores assistentes, 4 921; instrutores, 4 087.

Estes salários correspondem a nove meses de ensino em regime de tempo integral em 1955-56.

(Fonte — Time, 5 nov 1956, e Higher Education, nov 1956.)

Instituto Técnico de Bangkok

Uma equipe de educadores da Universidade Wayne, em consequência de acordo com a Administração de Cooperação Internacional, partiu para a Tailândia (Silo), a fim de ajudar o desenvolvimento do Instituto Técnico de Bangkok.

Do grupo fazem parte especialistas em treinamento de professores («teacher education»), economia doméstica, comércio, tecnologia de metais, marcenaria e construção civil, eletrônica, mecânica de automóveis.

A ajuda ao Instituto Técnico prolongar-se-á por três a seis anos. (Fonte — Science, 12 out 1956)

Institutos Científicos

Visando à solução dos vários problemas nacionais da Índia, o governo indiano inaugurou, em 1950, várias instituições de pesquisa científica: o Laboratório de Física, em Nova Delhi; o Laboratório de Química, em Poona; o Instituto de Pesquisas de Combustível, em Dhanbad; o Instituto Central de Pesquisas de Vidro e Cerâmica, em Calcutá; o Laboratório Metalúrgico, em Jamshedpur, e o Instituto de Pesquisas Tecnológicas Alimentares, em Mysore.

(Fonte — *Da Índia distante*, 138
1/11/56)

Ciências e Técnicas Nucleares

Começou a funcionar, em novembro, o Instituto de Ciências e Técnicas Nucleares de Saclay, França, criado por decreto de junho de 1956.

O Instituto ministrará os seguintes cursos:

1) Engenharia atômica (já existente, mas d'agora por diante integrado nos quadros do Instituto);

2) Ação das radiações sobre as células vivas;

3) Física teórica (já existente, agora integrado no Instituto);

4) Metalurgia de metais leves e de metais especiais de pãha.

Os cursos duram dois anos, sendo condições para admissão a licenciatura em ciências ou o diploma de engenhelro.

(Fonte — *Avenir*, supl., set 1956)

Classes Preparatórias

Talvez a partir do ano escolar 1957-58, os programas das classes

preparatórias para as Escolas Científicas superiores só poderão ser de um dos três tipos seguintes:

A) matemáticas (preponderantemente), física e química;

B) física e química (preponderantemente), matemáticas;

C) biologia e geologia (preponderantemente), física, química, matemáticas.

A reforma está contida em decreto de junho de 1956.

A preparação se fará em dois anos. O ensino, no primeiro ano, terá caráter intermediário entre o das séries finais do curso secundário e o ensino do segundo ano, que preparará diretamente para os vestibulares.

(Fonte — *Avenir*, supl., set 1956)

Latim

O Comitê de Treinamento e Tendências Educacionais da Associação Filológica Americana, sob a presidência de S. D. Atkins, da Universidade de Princeton, declara ser tal a escassez de professores de latim que esta língua pode desaparecer completamente das escolas secundárias americanas, se nada se fizer para aliviá-la.

O Comitê acrescenta algumas informações para o conjunto do país: 1) metade das escolas públicas do

país não ensinam quaisquer línguas estrangeiras; 2) cerca de 400 000 jovens, do total de 8 milhões no ensino médio, estudam latim cada ano, com perspectivas de aumento desse número dado o aumento da população escolar; 3) entretanto, dos 400 000 que aprendem latim, apenas 20 000 o aprendem por mais de do's anos, pois somente 30% das escolas que ensinam línguas dão mais de dois anos de latim.

Destes 20 000 devem ser recrutados os futuros professores de latim. O Comitê propõe um terceiro e um quarto anos de latim, a fim de garantir uma reserva de professores para que «o estudo do latim e dos clássicos não desapareça... para que as crianças bem dotadas de amanhã recebam a sólida educação que merecem... para que se preserve a nossa herança ocidental».

Atkins e seus companheiros propõem uma série de medidas de emergência para obter professores extra, «desde já».

(Fonte — *School and Society*, 10 nov. 1956)

Informação Científica

O governo americano — anunciou o dr. Alan Waterman, diretor da National Science Foundation, — disseminará os resultados da pesquisa científica empreendida com o seu apoio através de um programa chamado Government Research Information.

Levarão a cabo esse programa a National Science Foundation, através do seu Bureau de Informação Científica, a Biblioteca do Congresso e o Bureau de Serviços Técnicos do Departamento do Comércio.

O programa tem por objetivo ajudar o cientista a 1) informar-se dos relatórios de pesquisa no seu campo de interesse e de como adquiri-los; 2) obter, como assinante, um serviço de catálogo que o manterá informado acerca desses relatórios e através do qual poderá comprar exemplares dos que lhe interessarem; 3) ter acesso a uma coleção de relatórios científicos que pode consultar tão facilmente como se consultasse livros numa biblioteca.

Qualquer cientista, em qualquer parte do mundo, poderá valer-se destes instrumentos de informação.

(Fonte — *Science News Letter*, 22 set 1956)

Línguas Estrangeiras

O ano passado, em 203 comunidades de 37 Estados americanos, — de acôrdo com dados do Departamento de Educação, Saúde e Bem-Estar dos Estados Unidos, — 271 617 crianças, desde o jardim de infância até a sexta série primária, estavam sendo instruídas, em escolas públicas, em línguas estrangeiras.

A língua preferida era o espanhol, seguindo-se-lhe o francês, o alemão, o italiano, o latim, o norueguês e o grego moderno. Sueco e japonês eram ensinados em algumas comunidades, mas não há ensino da língua russa.

Desde o começo da guerra passada, o número de crianças que aprendem línguas estrangeiras na escola pública elementar aumentou quase 60 vezes, elevando-se, agora, a mais de um terço do número dos que as aprendem nas escolas secundárias públicas dos Estados Unidos.

(Fonte — *Science News Letter*, 14 jul 1956)

Dentistas

Dos 95 000 dentistas que se espera estejam trabalhando nos Estados Unidos em 1975, de acordo com o Serviço de Saúde Pública, cerca de 16 000 localizar-se-ão nos Estados do Oeste.

Embora isto signifique um aumento de 4 000 sobre o número de dentistas que praticavam no Oeste em 1955, não será suficiente para as necessidades da região ante o esperado crescimento da sua população.

O inquérito do Serviço de Saúde Pública cobre os Estados de Arizona, Califórnia, Colorado, Idaho, Montana, Nevada, Novo México, Oregon, Utah, Washington e Wyoming e parte dos territórios do Alaska e do Hawaii.

(Fonte — *Science*, 2 nov 1956)

Bolsistas

Mais de um em cada cinco diplomados e um em cada seis estudantes superiores em todos os campos de estudo em 1954 tiveram o apoio do governo federal americano, pelo que informa a National Science Foundation: cerca de 390 000 estudantes, inclusive após doutoramento, tiveram esse apoio, ao custo médio, por estudante, de mais de mil dólares.

Destes 390 000, mais de 181 000 preparavam-se para carreiras no campo das ciências, inclusive das ciências sociais. Quase todos os 345 000 estudantes eram veteranos da guerra na Coréia, com direito a tal benefício. Cerca de metade dos diplomados (18 000) e virtualmente todos os estudantes após doutoramento (1 300) estavam prosseguindo estudos científicos.

(Fonte — *Higher Education*, out 1956)

«Fronteira Educacional» no Sião

Carl Franzen, da Indiana University, dá em *School and Society* (27/10) o seu testemunho sobre o Centro de Educação Fundamental que a UNESCO mantém em Ubolrajthani, ou simplesmente Ubol, no nordeste da Tailândia (Sião), na parte considerada «pobre» do país.

Fora de vilas como Ubol, a população vive em aldeias isoladas, que abrigam de 50 a 300 famílias.

O «wat», centro da vida religiosa da aldeia, contém uma escola (quatro séries). Poucas são as crianças da aldeia que vão além desta educação, ao passo que muitas, por falta de oportunidade de ler, ao cabo de alguns anos voltam quase ao analfabetismo. Algumas aldeias, graças à sua posição geográfica favorável, são prósperas, enquanto outras são tão miseráveis que nem mesmo podem manter um «wat».

O projeto da UNESCO estava pronto a funcionar em maio de 1954. Foram escolhidas seis pessoas para o treinamento de dois anos do Centro, enquanto a UNESCO fornecia o pessoal — um professor primário do Canadá, uma enfermeira da Finlândia, um bibliotecário de Nova York, um perito em auxílios áudio-visuais e sua esposa, artista, da Holanda, uma decoradora da Dinamarca, um agrônomo de Arkansas e um perito em artes e ofícios do Japão. Este ano, o Centro admitiu 60 pessoas para treinamento. O projeto estender-se-á por um período de cinco anos, de modo que ao todo treinar-se-ão pelo menos 240 pessoas.

O objetivo do projeto é criar equipes de seis pessoas cada, com essas 240 treinados, que, de volta à sua área de origem, possam ser úteis às aldeias, onde viverão e que visitarão diariamente. Trabalhando com espírito de equipe, um se encarregará de saúde e profilaxia, outro de assistência social, outro da vida familiar, outro da agricultura, outro de educação e outro da indústria da aldeia. Todos trabalharão em conjunto.

Para dar a estas pessoas experiência prática, o Centro escolheu quatro aldeias — Hua Rua, Nong Manow, Ban Nonglai e Pa Aow — para estudos cooperativos.

Cientistas

O governo americano despense mais de dois bilhões de dólares por ano e emprega diretamente mais de 130 000 cientistas em atividades científicas em 38 das suas repartições — de acordo com um informe da National Science Foundation.

(Fonte — *Science News Letter*, 22 set 1956)

Universidade de Barcelona

A Universidade de Barcelona ganhou esse título somente em 1499, embora estivesse funcionando, como Estudio General de Teología, Derecho, Medicina y Filosofía, desde começos do Século XIV.

Em artigo n.º **O Diário** (BH, 19/12), o sr. Tabajara Pedroso informa que a Universidade se compõe atualmente de cinco Faculdades e vários Institutos complementares. As Faculdades são as de Filosofia e Letras (20 catedráticos, 25 adjuntos), a de Direito (16 catedráticos e 18 adjuntos), a de Ciências (25 catedráticos e 22 adjuntos), a de Medicina (25 catedráticos e 23 adjuntos) e a de Farmácia (14 catedráticos e 14 adjuntos). «Os cursos de engenharia, considerados técnicos como em Portugal, não fazem parte da Universidade». Como Institutos complementares funcionam os cursos de Educação Física e de Formação Política, os Colégios, as Escolas de Enfermeiras e de Assistentes Sociais e os cursos de verão e para estrangeiros. «Os cursos de

Faculdades duram cinco anos e são ministrados em dois quadrimestres anuais».

Relações Exteriores

O Instituto do Exterior, de Stuttgart, fundado em 1917 com o objetivo de cuidar das minorias alemãs no estrangeiro, foi remodelado e reorganizado, constituindo hoje o Instituto de Relações Exteriores da República Federal alemã.

Entre os seus objetivos contam-se a promoção do conhecimento de países e povos, seu desenvolvimento histórico, sua cultura, suas particularidades sociais e económicas, e o estreitamento de boas relações pacíficas entre a Alemanha e os demais países.

O acervo do Instituto, acumulado em todos esses anos, compreende uma biblioteca (97 000 volumes), uma mapoteca (mais de mil atlas e mapas mundi, 7 000 cartas parciais), vasto material para cinema e projeção (diapositivos), fototeca.

O Instituto publica as suas **Mitteilungen**, que permuta com publicações de todos os países.

PUBLICAÇÕES

Ensino Industrial

O Ministério da Educação e Cultura acaba de publicar, em folheto (48 p.), **Alguns aspectos do Ensino Industrial de grau médio no Brasil**.

Trata-se de uma sùmula dos esforços nacionais em prol do ensino industrial, tanto federal como particular (SENAI), com um esboço histórico, legislação e organização geral, estatísticas, notícia dos prédios e instalações federais, lista dos manuais de ensino, considerações sobre a assistência aos alunos nas escolas federais.

Completam o folheto capítulos sobre a Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial (CBAI) e o Treinamento na Indústria (TWI).

Periódicos de Cultura

Em edição preliminar, o Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação deu a público um importante volume, — **Periódicos brasileiros de Cultura** (182 p.).

Esta valiosa contribuição à bibliografia científica nacional registra 1087 títulos, muitos deles já indexados em outros catálogos e publicações do IBBID, com indicações quanto a local e data de início da publicação, endereço, periodicidade, formato, preço do número avulso e da assinatura, etc., constituindo, assim, um excelente auxiliar para os estudiosos brasileiros.

Universidade do Paraná

Desde junho de 1956, a Universidade do Paraná está publicando, impresso (16 p.), o seu **Boletim** mensal.

ATOS OFICIAIS

Professores Catedráticos

Foram nomeados professor catedrático

— de Clínica Ginecológica, Faculdade de Medicina, URS. — Fradique Corrêa Gomes ;

— de Clínica Médica (2.º cad.), Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará. — Afonso Rodrigues Filho;

— de Físico-Química e Eletroquímica, Escola de Engenharia, Universidade do Recife. — Hervásio Guimarães de Carvalho;

— de Mecânica aplicada às Máquinas e Máquinas Hidráulicas, Escola Nacional de Minas e Metalurgia, UB. — Francisco Sette Bicalho;

— de Comércio Internacional e Câmbio, Faculdade de Ciências Econômicas, URS. — José Truda Pallazzo;

— de Repartição da Renda Social, Faculdade de Ciências Econômicas, URS. — Manuel Marques Leite;

— de Microbiologia, Faculdade de Filosofia, Universidade do Paraná. — Ludwig Johann Weber;

— de Prótese Bucal-Facial, Faculdade de Odontologia, URS. — Gaspar de Carvalho Soares Brandão;

— de Estatística Metodológica, Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade do Recife. — Heitor de Andrade Lima.

Legislação

Dec. n.º 40 229 — 31/10/56 — Aprova o novo Estatuto da Universidade do Ceará (em anexo) (D. O., 6/12/56).

Dec. n.º 40 315 — 8/11/56 — Reconhece o curso de bacharelado da

Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas (DF).

Dec. n.º 40 386 — 20/11/56 — Reconhece os cursos de geografia e história, letras neo-latinas e pedagogia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Sagrado Coração de Jesus (Bauru).

Dec. n.º 40 387 — 20/11/56 — Autoriza o funcionamento do curso de bacharelado da Faculdade de Direito de Mato Grosso.

Dec. n.º 40 445 — 30/11/56 — Reconhece os cursos de Farmácia e Odontologia da Faculdade Estadual de Farmácia e Odontologia de Ponta Grossa, Paraná.

Lei n.º 2 984 — 30/11/56 — Inclui a Faculdade de Filosofia e a Escola Politécnica da Universidade Católica de Pernambuco entre os estabelecimentos subvencionados pelo governo federal.

Diretores

Foram designados diretor — da Faculdade de Filosofia, URS. — Luis Pilla, catedrático de Físico-Química Superior da Faculdade de Filosofia e de Físico-Química da Escola de Engenharia, URS;

— da Faculdade de Odontologia, URS. — José Chaer, catedrático de Patologia e Terapêutica Aplicada;

— da Faculdade de Medicina, URS. — José Carlos Fonseca Milano, catedrático de Anatomia.

Aposentados

Foram aposentados os professores catedráticos

— Miguel Ferreira Dutra, Química Orgânica e Elementos de Bioquímica, Escola Politécnica, Universidade da Bahia;

— René Joseph Clément Geislain Ledoux, Língua e Literatura Francesa, Faculdade de Filosofia, URS.

Cátedras em Concurso

Estão abertas as inscrições de concurso para provimento do cargo de professor catedrático

— de Química Fisiológica, Fa-

culdade Fluminense de Medicina, pelo prazo de 180 dias, a contar de 5/11/56 (D. O., 16/11/56);

— de Geodésia Elementar e Astronomia de Campo, Escola Nacional de Engenharia, UB, pelo prazo de seis meses, a contar de 19/11/56 (D. O., 19/11/56);

— de Química Orgânica, Faculdade de Farmácia, URS, pelo prazo de oito meses, a contar de 1/11/56 (D. O., 21/11/56);

— de Construção Civil — Arquitetura, Escola de Engenharia, Universidade do Paraná, pelo prazo de seis meses, a contar de 1/12/56 (D. O., 1/12/56).

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR

(Alterações e acréscimos a fazer no Indicador da CAPES)

Endereços

Escola de Química Industrial — Praça da República, s/n — Belém — Pa.

Escola de Engenharia — rua Conselheiro Sinimbu, 206 — Maceló — Al.

Faculdade de Economia do Rio de Janeiro — Avenida Venezuela, 63 — DF.

Faculdade de Direito de Passo Fundo — Avenida Brasil, 743 — Passo Fundo — RS.

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Imaculada Conceição — rua dos Andradas, 1658 — Santa Maria — RS.

Diretores

Faculdade de Medicina da Universidade do Rio Grande do Sul — Diretor: Prof. José Carlos Fonseca Milano.

A CAPES tem por fim a promoção de medidas destinadas ao aperfeiçoamento do ensino universitário e à melhoria, em qualidade e quantidade, do quadro de profissionais de nível superior do País.

